



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

ESPAÇO ÚTIL

A Tempest 239 tem um bom aproveitamento de espaço e navega bem em baías e rios

Teste



Por Marcio Dottari

Fotos Ito Cornelien

Tempest 239

A bem-bolada

Esta lancha de 24 pés se destaca de suas rivais por detalhes que só ela tem



VELOCIDADE MÁXIMA
39,2 nós a 5 850 rpm
VELOCIDADE DE CRUZEIRO
28,7 nós a 4 500 rpm
ACELERAÇÃO
De 0 a 20 nós em 5,6 s
AUTONOMIA
135 milhas a 4 500 rpm
POTÊNCIA
225 hp (no hélice)



BROCKER NÁUTICA YACHTS®

...e as lanchas de passeio de 24 pés por três catames que não existem nas outras e que fazem parte do equipamento padrão: as defensas, que ficam num suporte sempre à mão, uma boa espreguiçadeira na proa e, principalmente, um móvel no cockpit, que tem tudo o que é preciso para curtir um fim de semana a bordo: pia, caixa de gelo, tábua para cortar petistos, porta-copos, porta-talheres e lixeira. O conforto é completado por uma mesa de centro e uma capota. A Tempest 239 leva até dez pessoas, é feita para motor de popa entre 175 e 250 hp e vem da fábrica com uma série de outros equipamentos.

Ela é assim...

Tem plataforma de popa bipartida para encaixar o motor, pára-brisa de vidro com moldura de alumínio e proa aberta com uma espreguiçadeira a bombordo. Na popa, há um chuveirinho e uma escada de popa com pegador. Atrás do banco do carona, há suporte para defensas e, no piso do cockpit, um paiol para esquis. O mastro para esqui e wakeboard já vem de fábrica, bem como o suporte para bóia circular e pegadores. A capota fica embutida atrás do sofá da popa. O painel tem bússola e lugar para três relógios grandes, três pequenos, o rádio VHF ou o toca-CDs e um GPS pequeno. No console do carona, há um porta-luvas com fechadura. A lancha vem com três cunhos de 15 cm, que ficam embutidos quando não usados.

Como ela navega

Testei a Tempest 239 em mar calmo, sem ondas nem vento. Para avaliar o comportamento do casco, comecei dando voltas em velocidade de cruzeiro, cortando, várias vezes, a sua própria marola. Quando passou por mim uma lancha grande, fui atrás e repeti a manobra em marolas maiores. A Tempest 239 cortou as ondas sem ninguém sentir choques fortes e não recebi respingos de água. Bom sinal. Usando um motor de popa de quatro tempos Yamaha F225A e em velocidade de cruzeiro, fiz curvas com raio de giro reduzido e sem pôr força no timão. Da marcha lenta aos 20 nós (37 km/h), o motor da Yamaha fez bonito: levou só 5,6 segundos, tempo que considero bom, tendo em vista o tamanho do barco e o motor, de quatro tempos (motores de popa de quatro tempos, normalmente, são mais lentos na arrancada do que os de dois tempos). Atingi uma velocidade máxima de 39,2 nós (73 km/h), regime que permitiria fazer 96 milhas (188 km) com o tanque cheio, embora não seja indicado forçar o motor por mais do que cinco minutos. Na velocidade de cruzeiro de 28,7 nós (53,2 km/h), a 4 500 rpm, a autonomia em águas calmas, com duas pessoas a bordo, vai para 135 milhas (250 km), mais do que suficiente para este tipo de lancha.

É prática. Mas pode melhorar

Achei a posição de pilotagem agradável. Os comandos da direção e do acelerador ficam ao alcance da mão e dá para ver bem o painel de instrumentos, o quadro de disjuntores e todo o horizonte. Mas a melhor posição é a do passageiro na es-

CAMINHO LIVRE
O pára-brisa se abre no meio, dando passagem para a proa. O painel tem uma bússola e espaço para três relógios grandes, três pequenos, o rádio VHF e um GPS





O cockpit tem o essencial para passeios

de fim de semana:

porta-talheres, porta-copos e targa

BROCKER NÁUTICA
YACHTS®



CONFORTO PLANEJADO
Quando não estão em uso, os cunhos ficam embutidos, assim como as luzes de indicação dos bordos (verde e vermelha). Já o porta-luvas no console do carona tem chave

Dica de quem testou

Peça esta lancha com targa, que é mais prática para armar do que a capota padrão embutida

preguiçadeira na proa, projetada para usar mesmo com a lancha navegando, o que não é comum. As defensas ficam à vista, num suporte no cockpit — assim, não é preciso abrir paiol por paiol para encontrá-las! Outro ponto a favor desta lancha são o suporte para a bóia circular e o encaixe para o extintor, moldados na própria fibra, além das luzes de bordos conjugadas numa lanterna que de dia fica embutida para não atrapalhar a amarração. A distribuição é

mas ficaria ainda melhor se em vez de 15 cm os cunhos tivessem 20 cm e fossem em maior número, pois só um na proa e dois na popa não dão conta de prender o barco numa vaga com duas estacas ou com outro barco a contrabordo. Também não gostei da instalação elétrica: a fiação e a bateria estavam soltas. Segundo o estaleiro, o problema da fiação já foi corrigido. Quanto à bateria, depende da montagem, feita por quem vende o barco.

Já o motor...

A Tempest 239 foi feita para ter um motor de popa entre 175 hp e 250 hp. Como ela é grande, minha sugestão é equipá-la com um motor de, no mínimo, 200 hp, para um desempenho satisfatório. A lancha testada tinha um Yamaha F225A, de quatro tempos, injeção eletrônica de combustível, 6 cilindros em V, 3,352 litros, com 225 hp no hélice, relação de transmissão 2:1 e hélice de três pás de aço inox de 14" x 19".

Quanto custa?

Sem motor nem equipamentos, o casco da Tempest 239 custa R\$ 41 500. Mas com material básico para navegação e o motor Yamaha F225A, como o que foi usado no teste, sai por cerca de R\$ 90 000.

Com quem ela concorre

As concorrentes da Tempest 239 são a Phantom 235, cujo casco custa R\$ 43 000 e se destaca pelo bom acabamento; a Phoenix 230 Plus (R\$ 26 000), que tem seu ponto forte no baixo preço; a Real 24 Class (R\$ 39 000), que tem construção certificada e boa hidrodinâmica; e a Ventura 230 (R\$ 32 000), que é bem construída e popular. Entre todas, a Tempest 230 sobressai pelo conforto do seu cockpit e a praticidade em geral do seu projeto.

Conclusão

A Tempest 239 não é uma lancha barata, mas se diferencia pela criatividade no arranjo interno, em que se destacam o prático móvel multiuso no cockpit, a espreguiçadeira na proa e o porta-defensas à meia-nau.

Quem faz?

Estaleiro Aquaterra, www.aquaterra.com.br, tel. 11/4787-1001, Taboão da Serra, SP.



Onde e como testamos

Avaliamos a Triton 225 nas imediações da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, em um dia sem vento, com águas lisas e dois adultos a bordo, além de 50 litros de gasolina e 20 litros de água nos tanques.

Tempest 239



BROCKER NÁUTICA

YACHTS®



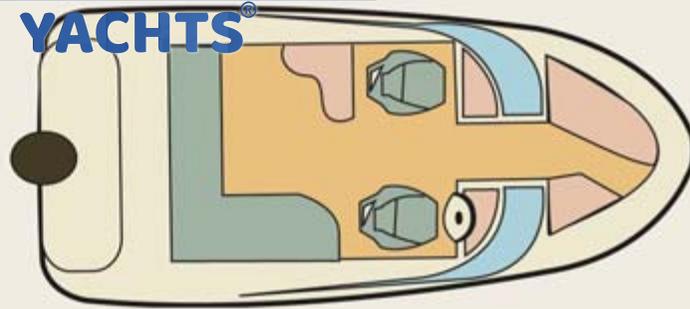
Pontos altos

Móvel multiuso no cockpit
Espreguiçadeira na proa
Número de acessórios padrão



Pontos baixos

Cunhos subdimensionados
Preço alto em sua categoria
Capota difícil de montar



Principais opcionais

Capa • carreta rodoviária • material de salvatagem
• sistema de pressurização de água doce • motorização
• equipamentos eletrônicos de navegação.



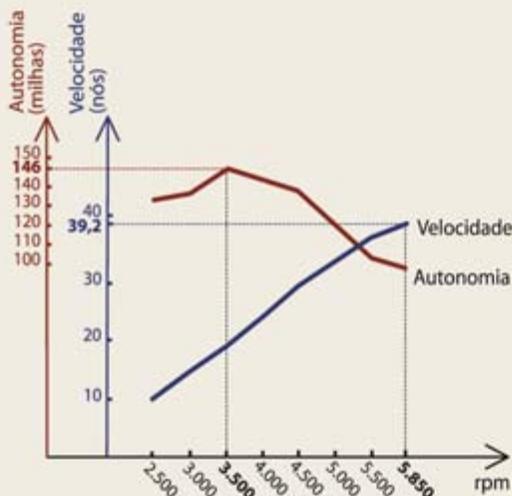
Como ela é

• Comprimento	7,30 m
• Boca	2,76 m
• Calado com propulsão	0,75 m
• Borda-livre na proa	0,73 m
• Borda-livre na popa	0,84 m
• Ângulo do V na popa	19 graus
• Combustível	200 litros
• Água	60 litros
• Peso sem a motorização	1 100 kg
• Peso da motorização	268 kg
• Capacidade (dia)	10 pessoas
• Projeto	Mario Marcio

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Como ela navega

rpm	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
2 500	9,4	12,9	131
3 000	13,9	18,7	134
3 500	18,4	22,7	146
4 000	23,8	30,2	142
4 500	28,7	38,2	135
5 000	33	50,6	117
5 500	37	65,9	101
5 850	39,2	73,3	96



Principais equipamentos

Pára-brisa de alumínio e vidro temperado • estofamento completo em courvin antimofa • pia com torneira no cockpit • chuveirinho de popa • luz de mastro removível • luzes de bordo escamoteáveis • porta-defensas • porta-copos • escada de popa de aço inox • olhal para esqui • 3 cunhos de aço inox de 15 cm • 3 olhais de aço inox • mastro para esqui • carreta de encaixe • suporte para âncora tipo Danforth no paiol de proa • bússola • mesa de centro • chicote elétrico • porta-luvas com trava • luzes de cortesia • faqueiro • porta-extintor • capota • quadro de instruções de navegação no painel. ■

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram medidas com GPS e radar e o consumo, com Floscan. 3) Medições feitas com 2 adultos e 50 litros de gasolina e 20 litros de água.